

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 09 - TERRITÓRIOS E
TRANSFORMAÇÕES TERRITORIAIS NO INTERIOR DO NORDESTE

**LEVANTAMENTO DE PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E PERCEPÇÃO DO
MEIO AMBIENTE DE TRABALHADORES VINCULADOS ÀS ASSOCIAÇÕES
DE PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA/PISCICULTURA EM
SOBRADINHO-BA.**

Bárbara Cristina Vieira Da Silva (barbaracristinavieiradasilva@gmail.com)

*Madson Roberto Barros Fernandes Carneiro Junior
(madson.barros@discente.univasf.edu.br)*

Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto (rebeca.mfbarreto@univasf.edu.br)

A pesca artesanal no Vale do Rio São Francisco envolve a participação direta dos

pescadores em todas as etapas da atividade, incluindo a produção de equipamentos e

embarcações, sendo essencial para a subsistência de comunidades tradicionais. No Brasil,

as usinas hidrelétricas são fundamentais para a geração de energia, especialmente no

Nordeste, porém sua implantação provoca alterações ambientais significativas, como

perda de mata ciliar, erosão e redução da pesca artesanal, além da mortandade de peixes

causada por turbinas e vertedouros. Como medida mitigatória, a piscicultura foi introduzida para reprodução e repovoamento de peixes, mas também gera impactos

ambientais, como eutrofização e alterações nos hábitos alimentares das espécies. O

objetivo do trabalho foi identificar como aquicultores/piscicultores e pescadores artesanais percebem e conhecem o ambiente e a ictiofauna presente no território da

Hidrelétrica de Sobradinho-BA e realizar o levantamento do perfil sociodemográfico de

trabalhadores vinculados a essas diferentes atividades pesqueiras. O estudo foi realizado

no município de Sobradinho, no norte da Bahia, onde está localizada a Usina Hidrelétrica

de Sobradinho, no rio São Francisco. O reservatório é o maior lago artificial da América

Latina. No município, atividades como agricultura, pesca artesanal e aquicultura têm

grande importância socioeconômica, e os pescadores e produtores estão organizados em

colônias, associações e cooperativas. Durante a pesquisa foram entrevistados 15

pescadores artesanais da colônia Z-026 e 10 piscicultores vinculados a associações. Os

dados coletados foram analisados qualitativamente e por meio de descrição do perfil

sociodemográfico dos participantes. Os piscicultores relataram jornadas extensas,

prejuízos e falta de apoio estatal, mantendo outras atividades para complementar renda.

Os entrevistados apontaram redução de espécies nativas, presença de espécies

introduzidas e degradação do rio, atribuída à poluição, impactos das barragens e

insuficiência de políticas públicas. O Rio São Francisco e sua ictiofauna necessitam de

maior atenção para fortalecer ações de conservação. Pescadores artesanais e piscicultores,

detentores de conhecimentos locais, dependem diretamente do rio para subsistência e

preservação cultural. Assim, pesquisas em etnobiologia são essenciais para valorizar

saberes tradicionais.

Palavras-chave: pesca artesanal; aquicultura; percepção ambiental.